

11º Encontro REDOME

Grupo Centros de Transplante

01 de agosto de 2018

Assuntos apresentadas e suas proposições e/ou deliberações

Assunto	Proposições/Deliberações	Status
Aumento na disponibilização de centros e leitos para coleta de doadores não-aparentados	<ul style="list-style-type: none">• Apresentação das principais indicações associadas ao cadastramento de doadores no REREME e ao significativo afastamento dos pacientes – possibilidade de realização de consulta sobre a possibilidade de doadores (busca preliminar).• Impacto do grande número de pacientes cadastrados no REREME nos processos de busca e outras atividades do REDOME.• Situação atual impossibilita a realização de coletas em centros privados• Fornecimento de insumos (kits de coleta) compensaria “prejuízo” com os procedimentos de coleta• Revisão dos valores dos procedimentos de coleta e fluxo de pagamento	Em discussão com a Coordenação Geral do SNT/MS
Revisão da política de segurança do doador	<ul style="list-style-type: none">• Discussão de casos clínicos e temas relacionados• Relativização dos critérios de elegibilidade quando se tratar de doador aparentado – risco maior seria aceitável?• Importância da notificação dos eventos adversos como forma de avaliar melhor os riscos relacionados à doação• Importância da avaliação do doador por profissional/equipe independente (não-relacionado diretamente ao paciente) como estratégia para aumentar a segurança da doação – recomendações internacionais• Possibilidade de avaliação do doador por equipe da hemoterapia, especialmente quando paciente e doador estiverem no mesmo centro.• Importância de que os critérios associados à segurança do doador propostos pelo REDOME sejam pactuados junto às equipes dos centros de transplante.	Em discussão / elaboração

	<ul style="list-style-type: none"> • Informado que todas as prescrições, atualmente, são avaliados pelo médico do REDOME como forma de identificar possíveis riscos ao doador e/ou paciente – ex. incompatibilidade peso/altura em coleta de MO. 	
Uso de cateter venoso central	<ul style="list-style-type: none"> • Importância do monitoramento do uso de cateter venoso central pelo REDOME • Revisão dos critérios de utilização de CVC • Necessidade de informar doador sobre riscos associados ao CVC • Importância de manter uso de CVC como forma de viabilizar doação por alguns indivíduos – baixo peso, por exemplo. 	Em discussão / elaboração
Coleta subsequente	<ul style="list-style-type: none"> • Necessidade de recomendação do REDOME quanto à possibilidade de coleta subsequente - política atual estabelece critérios de pouco embasamento científico e deve ser revista • Poucas publicações técnico-científicas referentes a este tema • Tendência de aceitar coleta subsequente de sangue periférico – risco associado ao uso adicional de GCSF. • Importância de que os pedidos de coleta subsequente sejam justificados junto ao REDOME. • Necessidade de pesquisa de anticorpo anti-HLA nos casos de rejeição primária. • Avaliar risco de coleta subsequente para o doador em relação ao benefício para o paciente 	Em discussão / elaboração